

[cumprimentos]

A cultura é, sem sombra de dúvida, o mais importante pilar de desenvolvimento de qualquer nação. Fonte de progresso, esta é condição imperativa para a efetiva evolução de um povo.

“O desenvolvimento humano não é compreensível nem realizável sem o reconhecimento do papel da criação cultural, em ligação estreita com a educação e a formação, com a investigação e com a ciência.” diz-nos Guilherme d'Oliveira Martins.

No que se refere à transmissão do conhecimento, o livro, é sem dúvida, o mais importante veículo de transmissão do legado cultural da humanidade, e assume aqui, um papel insubstituível.

“quem lê, sabe mais e pode mais”.

Ciente desta realidade, e com o desejo de fazer sempre mais e melhor pela nossa Terra, é com enorme alegria e orgulho que inauguramos as novas instalações da Biblioteca Pública Municipal da Madalena.

Hoje, simbolicamente no Dia do Município e Dia da Mulher, abrimos a todos os nossos concidadãos, as portas de uma infraestrutura, que promete revolucionar a cultura madalenense, assumindo-se como um marco na história do nosso concelho.

Este é efetivamente um projeto que eleva o nosso mais importante capital: as pessoas! São efetivamente as pessoas, os nossos munícipes, a força que nos move! Melhorar, dia após dia, a Madalena, para benefício de todos, é o nosso maior objetivo.

Hoje, mais do que nunca, podemos-nos orgulhar do património e da evolução cultural da nossa terra.

Como afirmou André Malraux, “a cultura não se herda, conquista-se.”

Esta é, sem dúvida, uma grande conquista para a Madalena, para o Pico, para as suas gentes, mas também para os Açores, que ganham um equipamento cultural dotado da mais recente tecnologia de ponta, que irá inquestionavelmente estimular hábitos de leitura e o gosto pela investigação, melhorar os níveis de literacia e despertar o pensamento crítico, crucial para o efetivo progresso social.

Esta infraestrutura está dividida em dois pisos, destinando-se cada um deles a um público específico, infanto-juvenil e adulto, onde se reúne um vasto património documental para ambas as faixas etárias, numa vasta e diversidade coleção de mais de 60 mil livros!

Com uma área superior a 1.200 m², o espaço contempla ainda salas diferenciadas, incluindo uma zona de leitura de periódicos, uma videoteca, duas zonas multimédia, uma área dedicada a exposições e palestras e ainda um piso

subterrâneo para depósito.

Visando estimular as práticas culturais e valorizar o património edificado, o empreendimento da responsabilidade da empresa municipal Madalena Progresso representa um investimento de sensivelmente 1. 500.000 euros, acrescido de IVA, co-financiado em 85 por cento pelo programa Proconvergência.

Um investimento essencial na cultura e que traduz o brutal progresso que a Madalena assistiu neste domínio nas últimas décadas.

Muitos de nós se lembram da velhinha Carrinha, que funcionava como Biblioteca Itinerante da Fundação Calouste Gulbenkian, a circular pelo nosso concelho, nas décadas de 60 e 70. Na altura, era o único meio de acesso ao conhecimento que tínhamos disponível, para além dos livros escolares! E assim foi, até 14 de Setembro de 1986, data em que abriu ao público, no Concelho da Madalena, a Biblioteca Fixa, da mesma fundação.

Hoje a Madalena está, sem dúvida, de parabéns! Não apenas por celebrar 293 anos de elevação a Vila, mas pela incontornável conquista cultural, social e patrimonial.

A Madalena merecia já um empreendimento desta envergadura!

Contemporâneo, adaptado às exigências dos novos tempos, que fazem das bibliotecas, mais do que meras guardiãs do conhecimento, entidades responsáveis pela sistematização metódica do saber, verdadeiros edifícios da sabedoria, da promoção do livro, da leitura e da memória cultural, essenciais na sociedade do conhecimento.

A aposta no incentivo à escrita, e na promoção do livro, tem sido desde sempre apanágio deste executivo camarário, constituindo a pedra basilar, das políticas públicas de promoção cultural, do Município da Madalena.

Entre muitas iniciativas dinamizadas, considerando a importância vital da leitura como estratégia de melhoria do processo de aprendizagem, apostámos em acções de sensibilização para a leitura junto dos mais novos, nas escolas, colocando o livro também no centro das comunidades, ao dotar todas as freguesias do concelho com Centros de Leitura.

E, é com este intuito, o de otimizar o acesso ao livro e ao universo de conhecimentos que este potencia, que vos anuncio que muito em breve a Carrinha Itinerante voltará a percorrer o nosso concelho.

Minhas senhoras e meus senhores,

uma obra desta natureza apenas é possível graças ao contributo empenhado de uma vasta equipa, a que quero aqui

deixar uma palavra de apreço e agradecimento:

ao Vereador Marco Costa, ao Fábio Matos, ao Paulo Henriques, à Judite Castro e a todo o Conselho de Administração da empresa municipal Madalena Progresso;

ao Dr. Helder Fialho;

à AFAVIAS, empresa responsável pela execução da obra, aqui representada pelo Engenheiro Teixeira de Sousa e Sr. José de Deus;

Ao Gabinete de arquitectura Sousa Lima e Rocha Reis, Lda, aqui na pessoa do senhor arquiteto Miguel Reis;

bem como à equipa de fiscalização, o Gabinete 118,

ao Engenheiro Eduardo Jesus;

ao Engenheiro João Dutra, que estabeleceu a ponte institucional entre as demais empresas e a Câmara Municipal da Madalena;

E ainda aos funcionários da Biblioteca, bem como a todos os funcionários da autarquia;

Agradeço a todos pelo profissionalismo e dedicação que revelaram ao longo de todo este processo.

Aproveito também este momento para agradecer, as muitas doações de livros que têm gentilmente sido cedidos à nossa biblioteca.

Espero que esta Biblioteca, que hoje aqui inauguramos, se assuma como um alicerce da sociedade do conhecimento, uma poderosa ferramenta na construção do indivíduo e do mundo, o fecundo motor de mudança na necessária e incessante busca pela excelência, dignificando o Concelho, e honrando a sociedade picoense.

“Pela grossura da camada de pó que cobre a lombada dos livros de uma biblioteca pública, pode medir-se a cultura de um povo” – afirmou John Steinbeck.

Espero sinceramente, que os livros da nossa biblioteca, se apresentem sempre, sem vestígios de pó!

Muito obrigado pela vossa presença!